



CI 001/16

Para: Diretoria da Divisão de Obstetrícia

De: CCIH/CAISM

Data: 6 de janeiro de 2016

Assunto: Antibioticoprofilaxia para parto

CC: Diretoria da Farmácia, DAAP, DEC, Área de Anestesiologia, Diretoria do Serviço de Enfermagem em Bloco Operatório, Bloco Operatório.

Considerando a recente publicação do documento: *WHO recommendations for prevention and treatment of maternal peripartum infections*, a CCIH/CAISM sugere atualização da antibioticoprofilaxia para parto nesta instituição, como segue:

Antibioticoprofilaxia para parto cesárea:

O uso de antibioticoprofilaxia para parto cesárea, além da dose pré-operatória, não é recomendado por nenhuma referência¹⁻⁷.

No caso de cesárea, utilizar, nos 60 minutos que antecedem a incisão:

1ª escolha:

- Cefalosporina de primeira geração: cefazolina 2g para paciente com peso até 120kg e 3g para paciente com peso acima de 120kg. Essa droga deve ser administrada até 60 minutos antes da incisão, em dose única¹⁻⁷. Deverá ser administrada dose adicional em cirurgias com duração acima de 4 horas e/ou sangramento maior que 1,5 litros.

2ª escolha:

- Clindamicina indicada para pacientes alérgicas a cefalosporinas, ou com reação anafilática grave a penicilina. A dose recomendada de clindamicina é 900mg com^{5, 8} ou sem² aminoglicosídeo (Gentamicina 5mg/kg)



Profilaxia para parto vaginal

Não há evidências suficientes para indicar antibioticoprofilaxia para parto vaginal, inclusive parto operatório^{2,4,5,8}, sendo exceções as seguintes situações

- Remoção manual da placenta^{2,4-6}
- Lesão perineal de 3º ou 4º graus⁴⁻⁶

No caso de parto vaginal, tão logo sejam identificadas as situações acima, utilizar:

1ª escolha:

- Cefalosporina de primeira geração: cefazolina 2g para paciente com peso até 120kg e 3g para paciente com peso acima de 120kg.

2ª escolha:

- Clindamicina indicada para pacientes alérgicas a cefalosporinas, ou com reação anafilática grave a penicilina. A dose recomendada de clindamicina é 900mg com aminoglicosídeo (Gentamicina 5mg/kg)^{5,8}

Atenciosamente

Profª. Drª. Roseli Calil

Presidente da CCIH/CAISM

CRM 56694 / Matr. 239097

Carolina C. Ribeiro do Valle

Médica Infectologista

CRM 124592 / Matr. 3016868



Referências bibliográficas:

1. Bratzler DW, Dellinger EP, Olsen KM, Perl TM, Auwaerter PG, Bolon MK, Fish DN, Napolitano LM, Sawyer RG, Slain D, Steinberg JP, Weinstein RA; American Society of Health-System Pharmacists; Infectious Disease Society of America; Surgical Infection Society; Society for Healthcare Epidemiology of America Clinical practice guidelines for antimicrobial prophylaxis in surgery. *Am J Health Syst Pharm.* 2013 Feb 1;70(3):195-283. doi: 10.2146/ajhp120568.
2. van Schalkwyk J, Van Eyk N; Society of Obstetricians and Gynaecologists of Canada Infectious Diseases Committee. Antibiotic prophylaxis in obstetric procedures. *J Obstet Gynaecol Can.* 2010 Sep;32(9):878-92.
3. Mackeen AD1, Packard RE, Ota E, Berghella V, Baxter JK. Timing of intravenous prophylactic antibiotics for preventing postpartum infectious morbidity in women undergoing cesarean delivery. *Cochrane Database Syst Rev.* 2014 Dec 5;12:CD009516. doi: 10.1002/14651858.CD009516.pub2.
4. American College of Obstetricians and Gynecologists (ACOG). Use of prophylactic antibiotics in labor and delivery. Washington (DC): American College of Obstetricians and Gynecologists (ACOG); 2011 Jun. 12 p. (ACOG practice bulletin; no. 120). [96 references]
5. The Royal Australian and New Zealand College of Obstetricians and Gynaecologists, Prophylactic antibiotics in Obstetrics and Gynaecology, Março/2013. Acesso em 23/10/15.
6. WHO. WHO recommendations for prevention and treatment of maternal peripartum infections. 2015. Acesso em 23/10/15.
7. Bratzler DW, Dellinger P, Olsen KM, Perl TM, Auwaerter PG, Bolon MK, et al. ASHP Report – Clinical practice guidelines for antimicrobial prophylaxis in surgery. *Am J Health-Syst Pharm.* 2013;70:195-283. <http://www.ashp.org/DocLibrary/BestPractices/TGSurgery.aspx>
8. Liabsuetrakul T1, Choobun T, Peeyanjarassri K, Islam QM. Antibiotic prophylaxis for operative vaginal delivery. *Cochrane Database Syst Rev.* 2014 Oct 13;10:CD004455. doi: 10.1002/14651858.CD004455.pub3.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
HOSPITAL DA MULHER "PROF. DR. JOSÉ ARISTODEMO PINOTTI"
CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER – CAISM
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR – CCIH**
